

EXPRESSÕES LITÚRGICAS

Cadernos de Liturgia

@SINODO PARANAPANEMA – IECLB
Rua Trajano Reis, 282, Bairro São Francisco, Curitiba/PR
CEP: 80510-220
Telefone: 41-3257-5571
E-mail: sinodo@sinodoparanapanema.com.br
Expressões Litúrgicas / Cadernos de Liturgia. 1ª edição, número 1, 2016

Diagramação: Pastor Celio Raul Meier
Revisão Gramatical: Gilberto Bachmann
Equipe de Organização: P. Odair Airton Braun, Pastor Marcos Augusto Armange e Pastor Luiz Temóteo Schwanz.



Apresentação

Expressões Litúrgicas é uma iniciativa do Sínodo Paranapanema e ministros e ministras que nele atuam. A proposta surge a partir do entendimento de que a liturgia é a elaboração e construção do dia a dia da vida de fé comunitária. Ali se molda e se expressam os momentos celebrativos da vida comunitária, sendo desejo de **Expressões Litúrgicas** partilhar e compartilhar tais iniciativas com todos os ministros e ministras do Sínodo Paranapanema, assim como distribuindo aos demais sínodos da IECLB.

Expressões Litúrgicas desejam expressar aquilo que se vive e se celebra nas comunidades e seus grupos nos diferentes momentos de sua caminhada histórica. Desta forma, deseja-se compartilhar e comunicar o louvor e adoração a Deus nos diferentes momentos

da vida comunitária. Assim se afirma aquilo que o Profeta Isaías disse: Eis-me aqui, envia-me a mim (Is 6.8).

Neste contexto agradecemos ao Pastor Voluntario do Sínodo Paranapanema, Celio Raul Meier, por sua parceria, organização e diagramação. Da mesma forma, agradecemos ao Pastor Marcos Armange e Pastor Luiz Temóteo Schwanz que se dispuseram a ler e avaliar o material que se encontra em suas mãos.

Expressões Litúrgicas será distribuído aos ministros e ministras do Sínodo Paranapanema e aos demais sínodos que integram a IECLB. Assim, cada qual poderá moldar a liturgia a partir de seu contexto. Inicialmente serão 02 cadernos anuais, ou seja, 01 a cada semestre. Os temas são diversos. Neste primeiro, há uma proposta de culto da saúde com unção, trabalho com jovens, culto da Reforma, Ação de Graças, Culto de Confirmação e uma proposta de Bênção Matrimonial.

Que a graça e a paz de Deus sejam com todos.

P. Sinodal P. Odair Airton Braun

Curitiba, maio de 2016.



Sumário

| | |
|---|----|
| 1 - CULTO COM BÊNÇÃO DA SAUDE | 3 |
| 2 - CULTO JOVEM | 10 |
| 3 - CULTO DA REFORMA NA VISÃO DE CATHARINA VON BORA | 15 |
| 4 – CULTO DE AÇÃO DE GRAÇAS | 27 |
| 5 - PROPOSTA DE LITURGIA PARA CULTO DE CONFIRMAÇÃO..... | 32 |
| 6 - LITURGIA DE BÊNÇÃO MATRIMONIAL | 39 |
| Anexo: Jogo Medieval..... | 44 |





1 - CULTO COM BÊNÇÃO DA SAUDE¹

LITURGIA DE ENTRADA

Tema do Culto: Cristo vem nos abençoar e restaurar. Jesus Cristo, diz: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei" (Mt 11.28).

Acolhida

Reunimo-nos em nome do Deus Pai que criou os céus e a terra e a cada um de nós; em nome de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor e Salvador e em nome do Espírito Santo que sopra qual brisa

¹ Autor/a: Pa. Vera Maria Immich. Curitiba/PR - Comunidade da Consolação



suave nos orientando e conduzindo por caminhos de bem. (+).
Amém!

Como é bom podermos nos reunir para celebrar culto ao nosso Deus. Temos como tema que permeará a reflexão de hoje uma pergunta motivadora: Cristo vem nos abençoar e restaurar. Porque cremos nas promessas de Jesus é que podemos nos acercar em confiança e fé; podemos nos prostrar humildemente e colocar nossa vida sob seus cuidados e proteção. Por isso, hoje queremos pedir sua bênção sobre a nossa saúde. Clamar por sua mão curadora e colocar-nos sob sua proteção.

Em alguns momentos lembramo-nos de pedir a Deus em oração por nossa saúde quando estamos doentes ou de nossos familiares e amigos. E em tantos outros nos esquecemos de agradecer. Por isso, vamos interceder a Deus e agradecer pela nossa saúde e vida plena. E o agradecimento irá se concretizar num gesto concreto que será uma bênção com unção de óleo. Ou seja, teremos um momento especial na liturgia onde receberemos uma bênção pela nossa vida.

Abençoar expressa o encanto, o entusiasmo, a alegria de quem descobre na pessoa próxima a felicidade e na bênção um dom divino. A bênção é dom divino e a felicidade é fonte da graça de Deus em nossas vidas.

Segundo o dicionário bíblico de Werner Kaschel, bênção é "Um pedido feito a Deus para que faça o bem a alguma pessoa. Bendito é abençoado."

Hino:

Confissão de Pecados

Senhor Deus! Na tua presença nos apresentamos com a dignidade de filhos amados, mas com a certeza de carecermos da tua misericórdia para seguirmos adiante. Pecamos contra ti, contra nossos corpos e contra a criação. Perdoa-nos, Senhor. Tantas vezes, pecamos não cuidando de nossa alimentação e das bebidas e outras substâncias nocivas que consumimos e, desta forma, prejudicamos nossa saúde; Perdoa-nos, Senhor. Outras vezes não denunciemos o uso excessivo de agrotóxicos já banidos em outros países e que atingem tantas pessoas afetando saúde e qualidade de vida. Perdoa-nos, Senhor. Perdoa-nos quando retemos o perdão e quando pedimos perdão. Quando não reconhecemos nossas falhas e erros. Perdoa-nos, Senhor. Juntos, cantamos e clamamos pela tua misericórdia.

Hino: 408 Tem misericórdia de mim

Absolvição

Como ministr@ ordenad@ da igreja anuncio o perdão daqueles que verdadeiramente se arrependem com as palavras de Isaías 44.22: "Desfaço as tuas transgressões como a névoa e os teus pecados, como a nuvem; torna-te para mim, por que eu te remi." Em nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Oração

Deus Criador e mantenedor de nossas vidas, tu que cuidaste e restauraste a saúde do teu povo, e através de Jesus Cristo, teu filho que foi enviado ao mundo para restaurar e curar tantas pessoas, vem, Senhor e sara-nos de nossas dores, angústias e desânimos. Ensina-nos a viver consolados e alegres, entregando em tuas mãos todas as nossas angústias, assim como enfrentar e





superar as preocupações e enfermidades. E que unidos como irmãos, possamos cuidar uns dos outros, estendendo nossas mãos ao encontro das pessoas que sofrem e abraçando-nos mutuamente em meio as suas dores e as suas alegrias. Senhor abre nossos corações e serve-nos com a tua Palavra, para que percebamos o teu propósito para conosco; faze brilhar a tua luz, a tua proteção e as tuas bênçãos

em nossas vidas, hoje e sempre.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, de eternidade a eternidade. Amém.

Hino: 452 Senhor, eu quero amar-te

LITURGIA DA PALAVRA

Voltemos agora nossos corações e ouvidos a Deus e ouçamos a sua Palavra.

Leitura do Antigo Testamento: Salmo 46

Hino: 454 O Senhor é a minha força

Leitura do Evangelho

Queremos aclamar o Evangelho, cantando aleluia.

//: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/.

- “Senhor, meu Deus, clamei a ti por socorro, e tu me saraste” Amém! Sl. 30.1
- O Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo conforme: Lucas 15.1-3, 11-32.

//: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/.

- Leitura de carta pastoral: Tiago 5. 12-16
- Hino: 471 Glória ao cordeiro

PRÉDICA

QUE A GRAÇA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, O AMOR DE DEUS E A COMUNHÃO DO ESPÍRITO SANTO SEJAM COM TODOS. AMÉM.

Tema: Reconciliação, perdão e saúde.

Querida comunidade,

Hoje queremos pedir a bênção de Deus para nossa saúde e queremos entender saúde como muito mais do que a cura e proteção de enfermidade.

Mas, cura envolve todo bem-estar da pessoa, incluindo perdão dado e recebido que leva à reconciliação. Por isso tanto o Evangelho nos presenteia com uma parábola que nos ensina que precisamos não somente de saúde física, mas de paz, de perdão e de reconciliação.

Jesus nos ensina através do relato do amor incondicional do pai que dá liberdade ao seu filho para partir e novamente o recebe em sua casa. A reconciliação se expressa na corrida e no abraço, no



beijo com o qual o pai acolhe o filho. Em meio à realidade em que vivemos nada mais nos surpreende.

Os noticiários nos enchem com informações, às vezes alvissareiras. Outras grosseiras. Muitas vezes, pavorosas. Um transmite sinais de amor. Outras de ódio. Aprendamos a olhar para a desgraça alheia com naturalidade.

Vocês podem imaginar o que sentiu o pai desta parábola quando viu seu filho pedindo o que lhe cabia de herança? Pedir pela herança é considerar morto o parente querido, é pedir as contas e dar o fora. É, desconsiderar a família e tudo o que ela fez até então.

O pai amoroso não se sentiu insultado diante deste gesto. Provavelmente ficou triste, pois era um sinal de que sua casa e tudo que havia lhe dado de bom já não o agradava mais. Ele não havia aprendido a valorizar as benesses que seu pai e sua casa lhe ofereceram até aquele momento.

Em meio a esta realidade Deus se apresenta como um pai que se move de compaixão. Mesmo sabendo o que está por vir, seu pai lhe dá o dinheiro cabido e deixa que o filho vá viver e estruturar sua vida de acordo com o seu desejo.

Acredito que o pai desta parábola temeu muito pelo destino do seu filho. Ele deve ter pensado muitas vezes se deveria deixá-lo partir. E, no final das contas, foi exatamente isso que ele fez. Não por raiva ou ressentimento, mas por amá-lo muito. O amor que este pai sentia era tão grande, que teve a coragem de deixar que seu amado filho tivesse a chance de provar que já era maduro. Este jovem teve coragem e se foi, ousando desafiar tudo e todos. Fez suas experiências, boas e ruins, como tudo na vida.

Provavelmente este jovem fez amigos, deu festas, comprou bens, aprendeu o que era se envolver com mulheres; aprendeu a sair de encrencas, negociou, apostou em jogatinas, ganhou dinheiro, perdeu dinheiro. Aproveitou tudo. Terminou em meio aos porcos. Depois de gastar tudo, abandonado, machucado e desprezado por aqueles que seu dinheiro comprou e seu carisma cativou, não só ele, mas a população inteira daquela cidade começou a passar por momentos difíceis. Começou com a falta de chuva, depois veio à seca, a falta de comida, de água e, assim, a miséria tomou conta. Diante da dor humana Deus é um pai que se comove de compaixão por nós. Deus, como o pai da parábola descrita por Jesus, permite que saíamos de casa para ver o que há lá fora. Não por prazer em ver seus amados filhos sofrerem, mas para deixar que aprendam por si mesmos. Ele permite que a humanidade faça o bem e pratique o amor através de suas próprias ações. Da mesma forma Deus criou uma natureza perfeita para nos alimentar, nos dar sombra nos dias quentes, nossas casas que nos abrigam. Mas o Senhor humano quis melhorar e aperfeiçoar e criou uma série de problemas que atacam a vida, a saúde e a qualidade de vida das pessoas. Mas, Deus nos impede. Deu-nos inteligência para criar e cuidar e preferimos usá-la para destruir. Ainda assim Deus aceita nossas decisões e nos dá o tempo necessário para voltarmos ao Éden- ao paraíso humildemente. Então teremos entendido sua criação e seu amor incondicional. O filho também começa a dar-se conta de que a casa de seu pai sempre foi um lar de amor e sente falta dele. Prazer nenhum se compara ao aconchego de casa. É em meio à imundície dos porcos, animal considerado impuro pelos judeus, ele percebe



quanto seu corpo e sua alma estão sujos. Isso vai contra tudo aquilo que ele mais preza, contra tudo que seu pai e sua tradição religiosa lhe ensinaram, contra todo amor que um dia ele sentira por si mesmo, pela vida e pelos da sua casa.

O filho reconhece sua condição de "perdido" e decide que é hora de voltar. Ele está ferido e enfermo em suas emoções, sentimentos e até esperança de perdão que ele julga não merecer. Deus deseja tirar de nós a dor da carne dilacerada pelos espinhos da vida quando voltamos para junto dele, em sua casa acolhedora. Por nós Ele está esperando e pronto para acolher-nos tanto em vida quanto depois. Sua bondade não tem fim, bem como sua longanimidade para esperar até que voltemos à sua casa.

Compaixão! Acima de tudo e muito além de nossos sentimentos e experiências pessoais de amor e ódio, Deus é um pai que se move por compaixão. O pai ansioso, sonhando todos os dias em ver seu amado filho, finalmente o recebe como sempre desejou! Ele o enche de carinho, com abraços e beijos soluçantes. Vai curando seu interior machucado, como a chuva quando toca o solo ressequido. Isto é reconciliação.

Vai superando com o amor do presente cada memória trágica e dolorida do passado de seu filho. Dá comida para o seu estômago vazio, roupas para o seu corpo, banho para a sua alma, joias para os seus dedos e uma festa para que toda vizinhança saiba que o amor e o perdão reinam na sua casa novamente. Isto é reconciliação.

É normal que o irmão mais velho tenha sentido ciúmes da festa que seu pai estava dando. Se fazer tudo errado merecia uma festa,

imagina o que deveria receber fazendo tudo certo. Se ele estava com raiva era porque, um dia, sentiu muito amor e foi frustrado. Quantos dias aquele irmão há de ter sentido falta do irmão que havia partido!? Quantas vezes deve ter tido vontade de conversar ao seu lado!? Quantas vezes deve ter desejado que o irmão estivesse ao seu lado, ajudando nos negócios, dividindo alegrias e ajudando nos problemas... agora que o vazio pôde ser preenchido, a raiva guardada por todos estes anos apareceu.

O bom pai, amoroso e compreensivo revida com amor e ensina seu filho mais uma vez como um dia poderá proceder com os filhos que ele terá. O amor ainda tomará conta do coração do irmão mais velho, pois foi justamente isso que ele sentiu durante a ausência do irmão mais novo. Da mesma forma a compaixão divina alcança a nós e faz com que nos tornemos íntimos uns para com os outros, através do seu amor e do exemplo de amor que nos deram nossos incansáveis pais.

Muitos males acontecem, muitas dores nos fragilizam, mas Deus sabe de cada uma delas. Como um pai movido de compaixão, ele nos acolhe assim como aquele pai acolheu o filho pródigo. Este teve coragem de sair de casa, mas também teve humildade suficiente para voltar e pedir perdão. Isto é reconciliação.

Em Tiago nós temos uma ordem após a pergunta: Está alguém dentre vós sofrendo? Isso nos mostra que não fomos criados nem para o sofrimento e nem para a solidão. Se está sofrendo? Faça oração. Se está alegre? Cante louvores. Está doente? Chame os presbíteros da Igreja e estes façam oração, unguendo com óleo, em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo e o Senhor o levantará. Ungir em nome de Deus, com fé e esperança, com



humildade e confiança. Confessar que em Deus descansamos, cremos e sob sua graça, vivemos.

Voltando ao texto do Evangelho, mesmo pensando que ele era um filho sem pai, seu pai nunca o considerou como um filho deserdado. O filho veio com o coração destrocado, pedindo apenas por comida e emprego e encontrou um pai carinhoso, que olhava pela janela todos os dias para ver se era seu filho voltando. Imagino aquele pai envelhecendo, sentado em sua casa e espiando pela cortina em direção à rua, esperando o impossível. Talvez até acompanhado da mãe que não aparece no texto.

Esperando... olhando para o horizonte... esperando com esperança. Para o pai, seu filho que voltou, foi e sempre será seu filho que mais precisou dele. Que mais ousou. Que mais sofreu. Que mais aprendeu. Que aprendeu a humildade do perdão que leva à reconciliação. Fomos feitos para plenitude que só o perdão pode possibilitar. Corpos saudáveis também pedem corações e espíritos livres de culpa, mágoas e rancores. Saúde é, portanto, muito mais que a ausência de males físicos. É o bem-estar físico, emocional e espiritual que podemos encontrar inclusive na enfermidade, pois ela vem de Deus, do amor, da reconciliação e do sentido para que vivemos.

Hoje fomos lembrados por Jesus do grande amor do pai por nós e que a sua casa é lugar de absoluta segurança. É mostrar que a casa do pai sempre está à nossa espera. E, principalmente, mostrar que o pai está sempre de braços abertos nos aguardando. Que podemos voltar e haverá festa e regozijo. Amém!

Hino: 460 Conta as bênçãos

Bênção da Saúde

- Material: tenha 3 colheres de óleo Johnson ou outro com leve perfume derramados em um prato pequeno de lanche de cor neutra, raso.
- Guardanapos para quem quiser limpar.
- Alguém pode se posicionar ao lado d@ ministr@ e segurar os guardanapos que podem ser divididos em 2 ou quatro.
- Convida-se a comunidade para fazer fila e dirigir-se ao ministro que deve estar à frente do altar para realizar a bênção.
- Música suave é ideal.
- Se souber o nome de todos pode nominar, ou, então, apenas falar a bênção abaixo ou outra e fazer o sinal da cruz na testa de cada pessoa.

Pa: Queridos irmãos e irmãs em Cristo. Neste momento queremos receber a bênção da saúde. Todos estão convidados para participar, mas se alguém não deseja, pode ficar à vontade. Procederemos da seguinte forma: Formem fila e venham até o altar. Quem desejar um guardanapo pode pegar do meu lado. Jesus Cristo veio para que todos tenham vida e a tenham em abundância. (João 10.10b) Vida abundante, com saúde, com perdão e com muita gratidão.

- (...) o Senhor te abençoe e proteja e te conceda a almejada saúde, paz e vida plena. (+) Amém

Oração Geral da Igreja e Pai Nosso

Agradecer pela nossa saúde, pelas pessoas profissionais da saúde, pelos lares de pessoas idosas.

Pelas pesquisas atuais na área da saúde que possibilitam tantos tratamentos e restabelecimento de saúde da população. Por todos que se preocupam e se empenham pela plenitude da vida. Pela vida que tu nos deste e renovas a cada noite enquanto dormimos. Graças te damos, Senhor.



Agradecemos porque também podemos tratar nossos males emocionais e espirituais e contar com ajuda de profissionais. Graças te damos, Senhor.

Intercedemos por todas aquelas pessoas que se desviam do caminho do bem em busca de prazer e vida e a perdem; por todas aquelas que experimentam o medo e a angústia que, tantas vezes, antecedem a morte.

Inclina Senhor teu ouvido e escuta o nosso clamor!

Intercedemos pela busca por perdão e reconciliação que Cristo nos ensina. Que possamos nos entregar em teus braços Pai e confiarmos aos teus cuidados.

Inclina Senhor teu ouvido e escuta o nosso clamor!

De mãos dadas, por que somos um só corpo, oremos o Pai Nosso...

LITURGIA DE ENCERRAMENTO

Hino: 378 Abençoe-vos o Deus

Bênção e Envio:

A bênção é uma oração em que se pede a Deus que Ele conceda determinadas ações a seu povo. A bênção pode acontecer no ambiente familiar e até de disputas como Esaú e Isaque (Gn. 27. 27-30), e também no momento de concluir o ato litúrgico com um sincero e profundo desejo. "Que O Deus Eterno te abençoe"! A mais conhecida é a bênção sacerdotal, a qual o Senhor entrega a Moisés que a repassa a Arão para que este abençoe os seus filhos.

É encontrada em Números 6.24, é a mais usada para concluir um culto e que nos diz:

- O Senhor te abençoe e te guarde;
- O Senhor faça resplandecer o rosto sobre ti
- E tenha misericórdia de ti;
- O Senhor sobre ti levante o rosto
- E te dê paz.

Confiando que Deus nos acompanha hoje e sempre, vão em paz e com saúde e vivam plenamente. Amém (+)





2 - CULTO JOVEM²

Preparativos

Na entrada do local da celebração deve haver uma mesa com balões. E juntamente com a explicação para cada participante do culto. Cada qual deve escolher a cor do balão, com o respectivo sentimento que está naquele dia, por exemplo:

- Branco = tranquilo
- Amarelo = alegre
- Vermelho = irritado
- Azul = triste
- Verde = esperançoso.

Providenciar marcadores permanentes para cada um escrever seu nome no balão. Devem guardar o balão consigo e enchê-lo quando for pedido, durante a celebração.

LITURGIA

² Autor/a: Pastora Bianca Bartsch, Castro/PR – Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Castro.



Acolhida

“Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus.” (Fp 2.4-5).

Que bom que você veio para celebrar o amor de Deus, junto com outras pessoas. Seja bem vind@! Cantemos o hino a seguir uma vez, e na segunda vez cumprimentemos quem está à nossa volta.

Hino: 349 – HPD2 – Reunidos aqui

Saudação

Celebramos em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Em nome do Deus amoroso que nos enviou Jesus Cristo, que derrama seu perdão e graça sobre nossas vidas e do Espírito Santo que nos consola e acompanha. Amém.

Na certeza de que Deus está conosco, cantamos...

Hino: 332 – HPD2 – Deus está aqui

Confissão de Pecados:

(Dê um momento para a oração pessoal silenciosa)

Senhor, nosso Deus, pedimos perdão pelas vezes em que não temos aproveitado o tempo e a energia que nos concede para nos dedicarmos ao serviço do Teu Reino.

Perdoa quando deixamos a preguiça vencer, ou, nos ocupamos com tantas outras coisas e te deixamos para depois.

Senhor, queremos te amar mais e Te servir com toda a nossa vida, desde agora.

Que nossas palavras e atos possam testemunhar Teu amor, para todos que estão ao nosso redor. Que isso comece dentro de nossas casas. Que para nossos amigos e todos os que cruzarem o nosso caminho, possam ter a mesma atitude de Jesus.

Perdoa-nos e dispõe de nossas vidas para servir a Ti. Em nome de Jesus. Amém.

Anúncio do Perdão

Apesar da nossa rebeldia, quando confessamos os nossos pecados, em nome de Jesus, podemos saber que a misericórdia e o perdão de Deus atuam em nossas vidas. Se sinceramente nos arrependemos, estamos perdoados. Que Deus nos ajude a não cairmos nos mesmos erros, e se cairmos, sabemos que Cristo sempre nos estende Sua mão. Com a palavra de Deus proclamamos a graça:

“O Senhor nosso Deus é misericordioso e perdoador, apesar de termos sido rebeldes.” (Daniel 9.9)

Kyrie

Creemos em um Deus misericordioso, nos ensina a misericórdia, a sentirmos e sofrermos junto com os que sofrem. Não podemos ficar de braços cruzados, mas somos convidados pelo Evangelho a estendermos nossas mãos.



Clamamos a Deus neste momento, por motivos que necessitam do agir do Senhor:

(Convide os jovens a levantarem motivos para a intercessão)

Cantamos o próximo hino e fazemos dele nossa oração:

Hino 427 – HPD2 – Senhor, Oramos Agora.

Glória: O Senhor é digno de toda a nossa adoração e louvor, porque Ele fez maravilhas, providenciou a salvação e certamente cumprirá todas as suas promessas!

Hino: 471 – HPD2 – Glória ao Cordeiro

Oração

Senhor, que bom saber que Tu te importas conosco e nos amas. Ajuda-nos a sermos assim também, amorosos e preocupados com o bem-estar do outro. Com a Tua Palavra, ensina-nos o que é importante e por meio do teu Espírito Santo, ajuda-nos a colocá-la em prática. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURAS BÍBLICAS

(Convide previamente uma moça e um rapaz para as leituras bíblicas)

- **1ª Leitura Bíblica:** Salmo 112

- **2ª Leitura Bíblica:** Romanos 12.9-18

Hino: 336 – HPD2 - Quando o Povo se Reúne

PREGAÇÃO

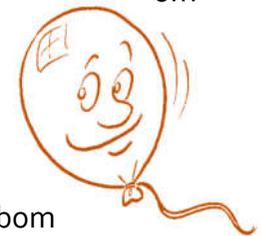
Querid@s, na entrada, vocês puderam escolher um balão de acordo com o que vocês estavam sentindo hoje, certo?! Convido que vocês encham os seus balões.

Segurem-no ao alto. Confiram as cores dos balões ao redor. Temos pessoas que tiveram um bom dia, um dia ruim...

Normalmente quando nos cumprimentamos, perguntamos “tudo bem?”, mas será que realmente nos importamos com a resposta que ouvimos? Ou, somos sincer@s ao respondermos?

Convido a lermos em nossas Bíblias o texto de Filipenses 2.4-16. Vocês já devem ter ouvido e percebido que vivemos em uma geração de pessoas cada vez mais individualistas, preocupadas apenas com o que gira em torno da órbita do próprio umbigo. Com isso, temos dificuldade em nos preocuparmos de verdade com o bem-estar do outro, ou, pensamos se alguém também se preocupa conosco.

Apesar de vivermos em uma época assim, não precisamos nos deixar levar. Individualismo também era um problema na comunidade cristã em Filipos, isso em 61 d.C. O apóstolo Paulo



convida aos filipenses e a nós também, a tomarmos como exemplo de atitude com o outro o Senhor Jesus Cristo (v.5). Mesmo em condição de igualdade com Deus, Jesus nunca pensou em tirar proveito dessa condição. Ele deixou de lado os privilégios da divindade e tornou-se humano, permaneceu humano. Foi sua hora de humilhação. Ele não exigiu uma vida especial, mas viveu uma vida obediente, morrendo na cruz.

Amad@s, somos convidad@s a viver a salvação em Jesus Cristo, mantendo a reverência e a sensibilidade para com Deus, mas também para com os outros.

Jesus nos concedeu a salvação, para que pudéssemos aproveitar a vida de uma maneira melhor e fazer a vida dos outros melhor. A nossa preocupação com o outro deve ir além de conferirmos seu perfil em alguma rede social e curtirmos suas publicações. Nossa pergunta de “tudo bem” deve esperar pela resposta do outro.

Sim, é difícil agir diferente de todo mundo, mas aqueles/as que creem em Deus são chamados para serem um sopro de ar fresco nesta sociedade poluída. Importar-se mais, cuidar mais. Ter o outro em maior consideração que a si mesmo.

O convite de Jesus para nós é que deixemos de nos curvar a nós mesmos, ergamos nossos olhos e olhemos à volta. Vamos fazer isto agora?

Pegue o seu balão e faça com ele vá para longe de você. Pegue o balão de outra pessoa. Vá ao encontro dessa pessoa e deixe-a compartilhar como se sente e faça o mesmo com quem pegou o

seu balão. Não deixe de dar um abraço. (Sugestão: Música – Corpo e Família – Daniel Souza)

Confissão de Fé: Como pessoas salvas por Deus através da fé em Jesus Cristo, confessemos a nossa fé com as palavras do Credo Apostólico.

Confissão da Fé.

Creio em Deus Pai,...

Hino: 385 – HPD2 – Salmo 25

Ofertas

Hino: 413 – HPD2 – Senhor se Tu me Chamas

Oração de Intercessão

(Lembrar-se dos motivos levantados no Kyrie, da sociedade civil, da Igreja, dos órfãos e das viúvas, enfermos e enlutados).

Pai Nosso

LITURGIA DE DESPEDIDA

AVISOS

BÊNÇÃO

Hino: Cuida Bem, Senhor – Grupo Anima.

Daqueles que estão à minha frente,
Cuida bem, Senhor.



Daqueles que me seguem no caminho,
cuida bem, Senhor.
Daqueles que se encontram ao meu lado,
cuida bem, Senhor.
E caso for também do teu agrado,
cuida bem de mim, Senhor.
Daquelas que estão à minha frente,
cuida bem, Senhor.
Daquelas que me seguem no caminho,
cuida bem, Senhor.
Daquelas que se encontram ao meu lado,
cuida bem, Senhor.
E caso for também do teu agrado,
cuida bem de mim, Senhor.
(Rodolfo Gaede Neto)



ENVIO: Ao saírem daqui, não se fechem em si mesmos, mas pelo ensino de Cristo, ame ao outro com ações.





3 - CULTO DA REFORMA NA VISÃO DE CATHARINA VON BORA ³

Ambiente: igreja decorada com muitas velas. Obs.: Trechos do Filme (Biografia de Catharina Von Bora) podem ser projetados ao fundo. (Opcional).

LITURGIA

1. Sinos
2. Canto Gregoriano
- a) **Cena 1 – a infância:**
(holofote sobre Catharina, sentada em uma cadeira, idosa e doente):
- b) **Catharina:** "Este canto me lembra de minha infância, quando ia com meu pai e minha mãe às missas". Vocês

³ **Autor/a:** Pastor Alfredo Hagsma e Pastora Vera Regina Waskow. Curitiba/PR Culto celebrado na Comunidade Martin Luther – Paróquia Cristo Salvador no dia 31 de outubro de 2015.



não me conhecem. Eu sou Catharina von Bora, viúva de Lutero. Caí da cocheira em uma viagem com muita chuva e rolei ribanceira abaixo. Quebrei a bacia e agora estou aqui, sentada, sem poder fazer nada, tentando melhorar ou então ir ao encontro do meu amado marido Lutero. Nasci em 1499, na Alemanha, mas minha mãe morreu cedo e quando eu tinha 5 anos meu pai resolveu casar de novo.

Cenas do filme: 1'49" a 2'16" (texto traduzido – legenda):

- I. 1'49" - Seu pai, Johann von Bora, é cavaleiro do Duke Georg von Sachsen).
- II. 1'52" - A única memória que se tem da família é o brasão.
- III. 2'05" - As condições de vida da pequena nobreza de Sachsen não são boas: pouquíssimas famílias têm condições de casar suas filhas;
- IV. 2'11" - "falta dinheiro para a educação e para o dote."

Terminou o filme, o pai de Catharina com ela no colo, bate forte na porta da Igreja. Uma monja vem de atrás do altar, passa pelo corredor da igreja e abre a porta:

- c) **Pai de Catharina:** "Boa noite! Trouxe minha filha para viver neste mosteiro e se tornar monja".

- I. **Monja:** "Seja bem-vinda Catharina. Nós vamos cuidar de você!".

A Monja leva Catharina para os fundos da igreja e o pai de Catharina sai pela porta da Igreja.

3. **Cena 2 – votos e turbulência na vida fora do mosteiro:** (holofote sobre Catharina).
 - I. **Catharina:** "Vivi toda minha infância neste mosteiro e com 10 anos fui transferida para o Mosteiro Marienthron, da ordem das Cistercienses, para ser noviça. Na ordem das Cistercienses seguimos as regras de São Bento, então somos "quase monges beneditinos". Com 16 anos fiz meus votos e tornei-me monja: votos de pobreza, castidade e silêncio!"
 - i. Cenas do filme: 3'18" a 4'31". (Texto traduzido) – legenda:
 - ii. "3'18" - 1515 – Catharina von Bora é ordenada monja.
 - iii. 3'26" - Ela agora tem 16 anos. Faz votos de pobreza, castidade e obediência e que será eternamente a noiva de Cristo.
 - iv. 3'40" O que naquela época passava no íntimo de uma jovem de 16 anos? Ela aceitava esta escolha predestinada com



leveza, ou era-lhe difícil abrir mão para sempre da vida do mundo lá fora?

- v. 3'58" - A vida no mosteiro é rígida e cheia de regras: vida de clausura e votos de silêncio.
 - vi. 4'05" - Todo contato com o mundo exterior é proibido e conversas pessoais entre si, também.
 - vii. 4'15" Assim, um dia é igual ao outro: meditações conjuntas, leitura de textos sagrados, prática de oração contínua – 7 vezes ao dia, inclusive de madrugada!"
- II. **Catharina:** "enquanto eu vivia enclausurada, lá fora acontecia muita coisa". O mundo estava fervendo. Eu não acompanhei nada disto, mas mais tarde Lutero me contou muitas vezes como foi.
- i. **Cenas do filme Lutero**
 - 1. **Venda das indulgências**
 - 2. **Prédica de Lutero.**

Cena 3 - manuscritos de Lutero - (holofote sobre Catharina).

- III. **Catharina:** "Meninas, quem aqui tem 16 anos? Vocês conseguem imaginar ficar a vida toda em silêncio? É claro que nem sempre éramos fiéis..., e aí pecávamos..., e conversávamos.... E descobríamos como deveria ser o mundo lá fora. Que mundo era este que eu não via há tantos anos?

Eu tinha saudades da minha mãe, do meu pai, da minha casa, do campo e das flores no campo... Tínhamos vantagens no convento, é claro. Aprendemos a ler, a escrever, inclusive em latim. Aprendemos a administração da casa e do convento, jardinagem e até como cultivar hortas, pomares e até plantações. Também aprendemos a arte de curar, conhecemos e cultivamos plantas medicinais. Mas, apesar do silêncio, também ouvíamos algumas novidades, que chegavam ao convento com os fornecedores que nos abasteciam com comida. O mundo lá fora estava agitado..., as verdades incontestáveis da igreja estavam sendo contestadas. Havia um monge que desafiava a Igreja e o Papa. Martin Luther era o nome dele. Para vocês é conhecido com Lutero. E, um dia, recebemos cópia de um escrito de Lutero, que desafiou e colocou em dúvida tudo em que acreditávamos até então!!!".

- IV. **Catharina jovem + 2 ou 3 monjas:** (holofote na cena). Elas falam alto para todos ouvirem, mas de forma a parecer que estão sussurrando. Tem em mãos um manuscrito que leem escondidas:
- i. **Monja1:** "Cuidado, o que estamos fazendo é proibido e podemos ser castigadas severamente".



- ii. **Monja2:** “Veja, Lutero diz que a vontade de Deus para homens e mulheres é que vivam em união, casados e formando família”.
- iii. **Monja3:** “Sim. E veja aqui, ele cita a Bíblia: sede fecundos e multiplicai-vos. E ele ainda diz que viver como monge, monja ou padre é pior perante Deus, pois não estamos cumprindo este mandamento divino, de viver a dois: homem e mulher, juntos pelo casamento!”.
- iv. **Catharina:** “E agora, será que estamos vivendo em pecado?”.
- v. **Monja 1:** “É o que diz aqui. Vamos conferir na Bíblia.” (Abre a Bíblia, folheia, demonstra que lê). “Realmente, tudo que Lutero escreveu e citou nestas folhas está aqui, na Bíblia”.
- vi. **Catharina:** “Em tudo que acreditamos até agora, que com estas orações, com nosso silêncio e com nossa castidade, retirando-nos do mundo estávamos servindo a Cristo, não serviu para nada” !!! Deus não quer isto de nós! Ele quer que sirvamos a ELE diariamente, junto a marido, filhos, família!
- vii. **Monja 2:** “Ai, ai, ai... o que faremos?”.

Cena 4 – a fuga das 12 monjas:

- V. **Catharina idosa** – “e nós resolvemos fugir..., acertamos tudo de forma escondida com dois Senhores distintos que forneciam peixes para o Mosteiro. Eles eram amigos de Lutero e aceitou nos ajudar. Estavam correndo grande perigo e nós também, porque fugir de conventos ou mosteiros era castigado com a morte, inclusive para quem acobertasse ou auxiliasse na fuga. Acertamos a fuga de 12 monjas para a noite de Páscoa. E estava com muito medo”.
- VI. **Catharina + 3 monjas** – duas monjas (Monja 1 e 2) saem de trás do altar e descem até os bancos. Os “contrarregras” entram e colocam um muro e uma cadeira por trás. Catharina sobe na cadeira, ficando atrás do muro, mas de frente para a Comunidade. Uma outra monja (Monja3) fica atrás do muro.
 - i. **Monja1:** “Anda logo! Não podemos mais esperar”.
 - ii. **Catharina:** “estou com muito medo...”.
 - iii. **Monja3:** “Isso, não vá. Volte!”.
 - iv. **Monja2:** “Agora já é tarde, já está tudo combinado...”.
 - v. **Catharina:** “Mas, olha a altura disso...”.
 - vi. **Monja3:** “ Não vá. Fique!”.
 - vii. **Monja2:** “O mundo lá fora nos aguarda. Vamos embora Catharina”.



- viii. **Monja1:** “Deus está nos chamando.”.
- ix. **Catharina:** “Mas eu tenho tanto medo. Será que Lutero não está nos enganando?”.
- x. **Monja3:** “Alguns dizem que ele é louco!”.
- xi. **Monja2:** “Mas nós confirmamos na Bíblia tudo que ele escreveu: que homem e mulher foram criados uma para o outro e Deus disse: multiplicai-vos!”.
- xii. **Monja1:** “E não achamos em nenhum lugar na Bíblia que Deus mandou nós sermos monjas e fazermos votos de pobreza, castidade e silêncio. Vamos embora Catharina!”.
- xiii. **Catharina:** “Tá, eu vou!” Porém continuou com medo!
- xiv. **Monja 1 e 2:** “Catharina, Vamos embora”.

VII. Catharina desce da cadeira, contorna o muro e enquanto elas saem pelos fundos da igreja, finalizar com cenas da fuga e chegada ao Mosteiro Negro– 6’35” a 8’22” (texto traduzido - legenda:

- I. 6’34” – Elas fogem mundo afora.
- II. 6’42” – o que significa para as monjas, naquela época, abandonar a proteção do mosteiro?

- III. 6’56” – os homens que planejaram e executaram a fuga são de Thorgau e conhecem Lutero pessoalmente.
- IV. 7’02 - Eles levam Catharina e as outras monjas para Lutero, em Wittenberg, onde ele é professor da Universidade.
- V. 7’09” – o que estas mulheres esperavam deste, então já famoso, rebelde da reforma?
- VI. 7’16” – conselho, ajuda cura espiritual?
- VII. 7’25” – após 3 dias eles finalmente chegam a Wittenberg, território seguro pertencente ao simpatizante da reforma, o nobre Friedrich des Weisen.
- VIII. 7’35” – a fuga foi concluída e conseguiram escapar dos possíveis perseguidores.
- IX. 7’40” Mas, o que as aguarda agora?
- X. 7’49” – Lutero conta para um amigo: “Aquelas monjas fugitivas vieram até mim, trazidas por honrosos cidadãos de Thorgau”
- XI. 8’11” – Agora o famoso homem, que as atraiu para a fuga com suas palavras, estão à frente delas.
- XII. 8’17” – Será que ele irá continuar ajudando-as? Será que ele irá mostrar-lhes o caminho correto?

Cena 5 – O casamento da Catharina



Catharina – “Nós éramos 12 monjas”. Três de nós puderam voltar para suas casas. Os pais delas moravam em vilarejos luteranos, e, portanto, não tinham a temer castigos. Mas nós outras não podíamos voltar. Então, Lutero conseguiu casas de família para morarmos e trabalharmos. E também foi conseguindo casamentos para cada uma de nós. Eu estava apaixonada por “Jeronimus Baumgarten”, um filho de um nobre patrício de Nuremberg e ele por mim. Ele terminou os estudos em Wittenberg e voltou para casa para falar de nosso casamento com



Casamento de Martim Lutero e Katharina von Bora
Quadro de Paul Thumann, de 1871

seus pais. Não voltou... E eu já tinha 25 anos! Estava ficando velha...

Lutero – “Catharina, seu pretendente a casamento não irá voltar”. Os pais dele proibiram o casamento, pois seria um escândalo o filho estar casado com uma ex-monja fugitiva. E também temem os castigos da Igreja e do Papa. Mas andei pensando e penso que você poderia casar com o Pastor lá de Orlande!

Catharina Jovem: “casar com aquele Pastor”! Nem pensar! Posso até casar com você, mas não com ele!

Lutero: (olha assustado e sai de mansinho, Catharina puxando Lutero pela mão).

O grupo canta a música de casamento logo em seguida

Cena 6 – O início do casamento

Catharina: “casamos em 1525”. Eu tinha 26 anos. Lutero tinha 42. Morávamos num Mosteiro inacabado. Tive que colocar ordem em tudo. Era uma bagunça... uma porquice..., pão embolorado, restos de comida por toda parte... vocês não conseguem imaginar onde ele dormia..., e que roupa ele usava... Queimei tudo!

Cenas do filme – parte 2 - 00:50 a 2:35 ((texto traduzido - legenda:

0’52” – será que a inteligente Catharina sabia o que a esperava?

1’06” – Com quem ela se casou?

1’16” – com um ex-monge mendicante, que até então vivia de doações, que vive com seu servo em um mosteiro inacabado, sem

qualquer aconchego e em total desleixo nos cuidados com seu lar.”).

- VIII. **Catharina:** Falou-se muito do nosso casamento. Diziam que nosso casamento era obra do diabo e que todas as almas perdidas do inferno estavam festejando nosso casamento. E que teríamos como filho o anticristo. Que nosso filho teria duas cabeças e patas de burro! Foi um período difícil. Não foi fácil, mas Deus abençoou nosso casamento ricamente. Nosso filho nasceu belo e saudável. “E nós nos conhecemos cada vez mais e começamos a nos amar”.

Cena 7 – As atividades do dia a dia

- IX. **Catharina:** nos anos que seguiram nossa casa sempre estava cheia. Eu cuidava de tudo: dos nossos 6 filhos; dos que moravam conosco: 11 crianças órfãs, filhos de parentes nossos; 3 viúvas; e muitos estudantes que moravam na pensão que abri no nosso Mosteiro. Todo dia: café da manhã, almoço e janta. Mais ou menos 40 pessoas comiam lá em casa todo dia. Sem contar as visitas importantes que volta e meia frequentavam nossa casa.

Cena 8 - Mesa familiar – Tischreden

- X. **Catharina** – mas o que eu mais tenho saudades era das nossas conversas de mesa. Família e amigos reunidos, no final da tarde, para orar, cantar, tocar música e conversar. Muitos assuntos teológicos que preocupavam Lutero foram discutidos nesta mesa. E eu podia participar.
- XI. **Família reunida** – Lutero, Catarina, amigos de Lutero, crianças. Mesa posta. Conversa animada.
- XII. **Lutero:** “.....
- XIII. **Amigo 1....**
- XIV. **Amigo 2...**
- XV. **Catharina....**
- XVI. **Lutero....**
- XVII. *Martin Luther beklagte die erstaunliche Stumpfheit und Undankbarkeit der Menschen, welche die Gaben und großen Wohltaten Gottes so geringschätzen. Ehe das Neue Testament übersetzt war, wollte es jeder gern haben und lesen. Nachdem es dann übersetzt war, hielt das nur vier Wochen an, dann verlangten sie Mose. Als der übersetzt war, lasen sie ihn nur vier Wochen lang. Dann forderten sie dringend den Psalter; als der übersetzt war, erwarteten sie anderes. So wird's auch mit Jesus Sirach gehen, auf dessen Übersetzung wir viel Mühe aufgewandt haben. Alles dauert immer nur vier Wochen, danach wird etwas Neues gesucht. Dieses*



Verlangen nach immer Neuem ist für das Volk die Mutter aller Irrtümer.

[MARTIN LUTHER, TISCHREDEN, RECLAM-VERLAG, TZ 546, SEITE 220].

Cena 9 – Final

XVIII. **Catharina** – estou cansada e vou descansar.

Mas digo para vocês: Lutero se sentiu abençoado quando descobriu a graça divina nas Escrituras Sagradas. Quando descobriu que o sangue de Cristo redimiu todos nossos pecados. E ficou tão feliz com esta bênção divina que foi bênção para muitas pessoas. Não se calou, nem perante o perigo de morte. Foi excomungado da igreja, mas não se calou. Levou a palavra de Deus e seu evangelho, a boa nova de graça e de paz para muitas pessoas. E viveu este evangelho. Tanto que não acolheu 9 monjas fugitivas em seu mosteiro. Ele foi uma bênção para mim também. E para toda nossa família. Fui muito feliz e posso morrer em paz.

Cena 10 – Canto gregoriano (Vox Evangelis).

4. **MENSAGEM** – Boa Noite! Após esta encenação queremos refletir um pouco sobre todo contexto e iremos nos embasar no texto bíblico que está em Gênesis 12, 1 a 3.

Então o Senhor disse a Abrão: "Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei.

" Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção.

Abençoarei os que o abençoarem, e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados".

Esta é a história de Abrão, que provavelmente todos vocês conheçam. Deus lhe deu uma ordem e lhe fez uma promessa. Ele tinha 75 anos e ainda morava com os pais e Deus mandou que ele saísse de sua terra, de perto de seus parentes e da casa de seu pai e que fosse para a terra que Deus iria lhe mostrar. Disse que faria dele um grande povo e que iria abençoá-lo. Como que Deus faria dele um grande povo se ele já tinha 75 anos, sua esposa também era idosa e não tinham filhos? Mesmo assim, Abrão acreditou em Deus, obedeceu a sua ordem e teve fé nas promessas que Deus lhe tinha feito. Conhecemos a história e sabemos que apesar destas dificuldades fisiológicas, Deus cumpriu a promessa e deu a Abrão um filho, Isaque, e uma vasta descendência e também tornou seu nome famoso. Ele foi muito abençoado por Deus! E foi uma bênção para os outros, pois até hoje toda humanidade conhece a história de Abrão e ele é considerado o pai da fé! A história de vida e fé de Abrão inspira muitas pessoas há milhares de anos.



Da mesma forma que Abrão, Lutero foi abençoado por Deus. Lutero sofria muito com o pecado e com a impossibilidade de manter-se longe do pecado. Deus o abençoou quando lhe iluminou a razão fazendo-o o redescobrir a boa nova do evangelho nas Escrituras. Lutero leu e releu as escrituras sagradas e descobriu que o que a Igreja da época pregava não tinha nenhum fundamento bíblico. Ele redescobriu que Cristo morreu pelos nossos pecados na cruz e que fomos agraciados com este presente, o perdão dos pecados e a vida eterna. E que somente pela fé em Cristo que somos salvos. E que a Bíblia é a única palavra de Deus e que deve ser lida e interpretada por todos. Lutero foi ricamente abençoado por Deus com todas estas revelações. E ele foi uma bênção para as pessoas da sua época, não se calando e agindo diariamente em coerência com esta fé. Lutero não se calou, apesar de ter sido excomungado da Igreja, ser declarado um homem “livre como um pássaro”, ou seja, qualquer pessoa poderia matá-lo sem ser julgada como culpada. Lutero não se calou, ao contrário, desafiou autoridades, discutiu assuntos até então proibidos, mudou o mundo. E Lutero é uma bênção até hoje, pois deixou inúmeros escritos, além de ter traduzido a Bíblia para o alemão, possibilitando que mais pessoas tivessem acesso à palavra de Deus. E Catharina? Qual foi sua contribuição para a história da igreja? Como vimos na apresentação há pouco, Catharina também foi abençoada por Deus quando descobriu, por intermédio dos escritos de Lutero, a verdade sobre a vontade de Deus para com

os homens e mulheres. Descobriu que não era vontade de Deus o afastamento do mundo e das pessoas. Justamente o contrário, a vontade de Deus para conosco é que tenhamos família e trabalhemos neste mundo para ajudar o próximo. E Catharina teve coragem. Fugiu do mosteiro e da vida de monja. Poderia ter sido condenada à morte na fogueira..., mesmo assim, teve coragem. Teve coragem de casar e estar entre as primeiras esposas de Pastor. E como Deus abençoou Catharina: casou, teve filhos, uma grande e numerosa família, uma pensão para administrar. E assim, também Catharina foi bênção para muitas pessoas. Catharina dedicou-se a cuidar do lar, das questões administrativas, das finanças, dos filhos, das visitas, inclusive das visitas ilustres que Lutero recebia. Graças a esta dedicação, Lutero pode ter uma vida familiar e a possibilidade de enxergar a mulher com outros olhos. Antes de ser casado, as opiniões de Lutero eram um tanto machistas. Mas, graças à vida matrimonial ele teve a oportunidade de rever estes conceitos e de valorizar e reconhecer o valor da mulher na sociedade e na família. Nas pesquisas que existem sobre o assunto, foram achadas diversas cartas de Lutero para sua esposa e nestas cartas, Lutero trata-a como “Senhor Käthe”, o que era um deferimento para uma mulher. Ele classificava-a na mesma categoria dos homens.

Outras mulheres atuaram na Reforma. Cada uma do seu jeito. Algumas eram poderosas, outras casadas com homens cultos. Outras, mulheres simples. Existe um site que traz histórias de muitas mulheres que trabalharam ativamente na reforma, na



época de Lutero, antes e depois⁴. Cada uma do seu jeito, com seu potencial, auxiliaram de forma discreta e sem que a história fizesse alarde, a consolidar a reforma. E a vida em família, tão importante para as famílias protestantes.

E, retornando ao texto bíblico, com o qual começamos nossa reflexão: Como Deus tem te abençoado? Com a vida? Com bens materiais? Com a família? Com a morte na Cruz de seu filho Jesus Cristo? Com sua graça e seu perdão? E você: tem sido uma bênção para outras pessoas?

Nos últimos encontros do Grupo de Jovens falamos bastante sobre as bênçãos que Deus nos dá diariamente e sobre como nós podemos ser bênção na vida de outras pessoas. E, portanto, voltamos a perguntar: se você é tão abençoado, você tem sido uma bênção para outras pessoas? Amém

5. **Canto Gregoriano – (repetir o canto anterior)** enquanto escutamos mais este canto, vamos pensar em nossos pecados e pedir perdão a Deus em silêncio.

6. **Oração para confissão dos pecados e absolvição.**

7. **Confissão de fé** – apresentar no telão a Profissão pública de fé feita por Lutero – ler em voz alta, para que todos conheçam e

⁴ <http://www.frauen-und-reformation.de/?s=karte>.

após, convidar aos que queiram para proferir esta mesma profissão de fé publicamente, em conjunto.

Profissão pública de fé feita por Martin Luther

“Eu não deposito a minha confiança em homem algum deste mundo”. Nem na minha própria pessoa, nem em meu poder, minha habilidade, bondade, piedade ou em que eu possa ter. Eu deposito a minha confiança em nenhuma criatura, esteja ela no céu ou na terra. Eu atrevo-me a depositar a minha confiança unicamente em Deus uno invisível, incompreensível, Criador do céu e da terra, que reina, Ele só, sobre todas as criaturas. Não temo toda a maldade do príncipe deste mundo e de seus comparsas. Meu Deus é acima de todos eles. Eu confio, apesar de tudo, em Deus, ainda que esteja desamparado e perseguido por todos os homens. Eu confio, apesar de tudo, sem sabedoria, desprezado ou carente de tudo. Eu confio, apesar de tudo, Nele, e ainda que pecador.

Porque esta, a minha confiança inabalável, deve pairar sobre tudo o que existe e não existe, sobre pecados e virtudes e sobre tudo, para que em Deus, pura e sinceramente, se conserva a confiança tal qual o primeiro mandamento me obriga. Nem tão pouco quero esperar prodígios, tentando a Deus.

Eu confio Nele constantemente ainda que ele demore, nem imponho a Ele termo ou tempo, medida ou modo de sua ação.



Mas tudo eu entrego ao juízo da Sua divina vontade, em confiança livre e leal.

8. **Canto e recolhimento de ofertas** – as ofertas serão destinadas para. ...

9. **Avisos e convite para participar na Noite Medieval** – ler os avisos e explicar: como é sábado queremos aproveitar para nos reunirmos após este culto em torno da mesa e da comida, como Lutero também fazia com sua família e amigos. Estão todos convidados a participar conosco da Noite Medieval. Temos pratos típicos medievais, um ambiente decorado e música medieval. O custo de cada alimento estará afixado na entrada. Não cobraremos, mas faremos como é costume na Alemanha. Ao lado do cartaz tem um baú no qual cada um colocará o valor equivalente ao que consumiu. Se quiser colocar mais, como doação, fique à vontade também.

10. Oração Final.

11. **Bênção** - a bênção será cantada, em latim, pelos “nossos monges”, mas pedimos que cada um coloque as mãos sobre quem estiver próximo, pedindo desta forma que a bênção de Deus esteja com cada um de nós. E lembrem-se: Deus já nos abençoou ricamente – com a dádiva da

vida; com a graça Divina, pela morte de Cristo que nos dá o perdão dos nossos pecados; com o pão de cada dia; com a nossa família. Sejam alegres e agradecidas sendo também uma bênção na vida dos outros, como Abrão foi como Lutero foi e como Catharina também foi. Seja bênção!

12. Sinos



Recepção Medieval: Após o Culto da Reforma foi servido uma pequena recepção medieval com o seguinte cardápio:

Pão Rústico com manteiga – R\$ 1,00/fatia

Pão baguete – R\$ 0,50/porção

Ovos cozidos – R\$ 0,50/ovo

Pão de mel – R\$ 1,00/3fatias

Pão com paleta de "javali" –
R\$ 5,00/pão

Cheiro-verde – R\$
0,30/porção

Coxa de "faisão" – R\$
3,00/coxa

Refresco caseiro de gengibre – R\$ 2,00/copo

Licor medieval sem álcool – R\$ 2,00/dose

Suco de uva – R\$ 1,00/copo

Água – sem custo



Obs.: teve Música, Dança e Jogo Medieval.⁵

⁵ Vide ao final deste caderno anexo com as instruções e fotos do Jogo mencionado.





4 – CULTO DE AÇÃO DE GRAÇAS⁶

Introdução

Celebrar um culto de Ação de Graças ajuda a comunidade a reconhecer que Deus é o doador e o mantenedor da nossa vida. Ajuda também a olhar para o nosso lado e perceber o quanto somos agraciados. Ajuda a vencer a murmuração por uma atitude de gratidão. Afinal ser grato é muito melhor que ser uma pessoa murmuradora.

Por isso se faz necessário pelo menos uma vez por ano, um culto todo dedicado à ação de graças. Claro que em todos os cultos a gratidão está presente. Mas quando qualificamos um culto de ação de Graças, valorizamos essa virtude e ensinamos as pessoas a serem mais gratas.

⁶ Autor/a: Pastor Marcos Silva, Curitiba/PR – Paróquia Cristo Redentor



Preparativos

- É muito importante que esse culto seja avisado com antecedência para gerar uma boa expectativa por ele.
- O templo precisa estar devidamente decorado com motivos de gratidão. Exemplo: o altar com frutos do trabalho que representam a comunidade e a subsistência humana.
- Se a comunidade tem um coral, convide-o para esse culto. Faça dele uma grande festa.
- Encaminhe uma sugestão litúrgica e uma prédica resumida proferida em um dos cultos de Ação de Graças na Comunidade do Redentor.

LITURGIA

1 - Prelúdio - Hino 249

2 - Quero dar às boas vindas e acolher saudando com as palavras do Sl 100.1-5

3 - Invocamos a presença do nosso triuno Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, desejando que o Senhor gere em nosso coração um profundo reconhecimento e gratidão pelo Seu amor e fidelidade para conosco.

4 - Oração - Senhor, Te louvamos neste dia em que celebramos o culto de Ação de Graças. Há muitos motivos para Te agradecer e reconhecer que Tens nos dado o suficiente para a nossa vida. Somos gratos pela oportunidade de poder Te agradecer. Confiamos nas Tuas mãos esse culto e pedimos que o Teu Santo Espírito nos dê discernimento e clareza quanto à Tua vontade para a nossa vida. Que neste dia sejamos tocados pela Tua santa

Palavra e que Ela germine em nossos corações gerando nova vida em Cristo Jesus, Amém!

5 - Convidar as pessoas a se cumprimentar mutuamente e acolher os visitantes.

6 - Hino 237

7 - Queremos ouvir a Palavra de Deus para que ela nos oriente e ilumine os nossos passos - Leitura bíblica - Ef 1.15-23

8 - Hino 242

9 - Mensagem - 1 Ts 5.16

- "em tudo dai graças porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco" - a versão Almeida atualizada
- "deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus" - na versão da NVI
- "sejam agradecidos em todas as ocasiões" - Na versão Nova Linguagem de Hoje
- "deem graças Deus não importa o que aconteça. É como Deus quer que vocês, que pertencem a Cristo Jesus, vivam neste mundo" - Versão A Mensagem

Percebemos que nas mais diversas versões bíblicas, a expressão "Em tudo" está presente para apontar que a gratidão precisa envolver amplamente a vida em qualquer situação.

Ser grato não é uma reação ocasional a uma experiência positiva apenas, mas uma conduta cristã permanente.



A conjunção traduzida por “porque” nos revela que a “vontade de Deus” é o motivo desta conduta orientada pela gratidão em tudo.

Ser grato é reconhecer o amor de Deus em tudo que Ele nos deu – e deu-nos tudo.

Cada respiração é um dom do seu amor, cada momento de existência é uma graça, pois traz consigo graças imensas de Deus. Um coração agradecido aceita as alegrias e as tristezas da vida.

A gratidão é uma virtude.

Virtude é aquilo que não nos é natural, mas por alguma razão encontrou espaço dentro de nós e, de vez em quando, transborda em gesto na direção dos que nos rodeiam.

Não somos, na verdade naturalmente gratos. Jesus já nos mostrou na cura dos 10 leprosos que apenas um voltou para agradecer.

Também não nos é natural o reconhecimento de que somos o que somos como resultado de muitas pessoas que investiram em nossa vida. Muitas vezes esquecemos de agradecer quem nos ajudou a chegar o de chegamos.

A gratidão abre os nossos olhos para a contemplação da graça de Deus - graça é favor imerecido - somos agraciados - somos surpreendidos por uma bondade que nos alcançou. O que seria de nós se não fôssemos atingidos pela graça? A graça é o oposto do mérito e a gratidão é essa consciência de que não mereço. A

gratidão nos torna generosos porque percebemos que tudo o que somos e temos é expressão da graça de Deus.

1 - A gratidão nos liberta da murmuração.

Sem perceber, tornamo-nos gradativamente murmuradores. Tendemos a olhar mais para os aspectos negativos nas mais diversas situações do que os seus aspectos positivos. Enfatizamos o que não deu certo e pouco celebramos o que foi bom.

A murmuração, aliás, foi um dos pecados que mais o povo de Israel praticou contra o Senhor no deserto. Ele enviava o maná todos os dias, mas o povo não agradecia; pelo contrário, reclamava até das bênçãos de Deus.

Em época de crises reclamamos muito. Porém, essas reclamações muitas vezes nos paralisam e não nos permitem ver que é possível fazer algo diferente para melhorar a situação.

2) Por que nos tornamos murmuradores?

Porque carregamos na alma a tendência de querer receber o máximo e doar o mínimo, alguns de nós, inclusive, acreditando que os outros têm obrigação de doar sempre.

É mais comum encontrarmos em nós mesmos a propensão à vaidade e ao orgulho de quem imagina que está onde está por mérito, esforço pessoal, trabalho árduo e um pouco mais de dedicação do que a daqueles que não chegaram tão longe.



Esquecemos que estamos onde estamos porque Deus e muitas pessoas (algumas anônimas) nos ajudaram, nos ensinaram, nos amaram, oraram por nós, foram compreensivas, deram do seu tempo, nos serviram... Preferimos encarar a vida como conquista, mais do que como dádiva.

3) A gratidão infunde esperança

Quem tem um coração grato não é um derrotado - porque o grato conta com os inusitados. Um coração grato abre a porta para que o Senhor entre e nos encha com a sua presença e nos cubra com sua nuvem de glória.

O Apóstolo Paulo e Silas na prisão também viveram isso como está em Atos 16, 23-26: "Depois de lhes terem feito muitas chagas, meteram-nos na prisão... Pela meia noite Paulo e Silas oravam e cantavam um hino a Deus e os prisioneiros escutavam. Subitamente, sentiu-se um terremoto tão grande que abalaram até os fundamentos do cárcere ... ". A gratidão abre os nossos olhos para enxergar o cuidado de Deus em meio às nossas tragédias, a força de Deus em meio as nossas derrotas, a presença de Deus no momento das nossas tribulações. Por essas e outras é que aprendi a dizer muito obrigado. Não sei se sou grato, mas pelo menos aprendi a agradecer. Sigo meu caminho dizendo a todos muito obrigado, na esperança de que um dia, de tanto expressar gratidão, Deus me conceda de fato um coração grato. Muito obrigado.

10 - Hino 246



Convidar as pessoas a trazerem ao altar suas ofertas que podem ser em dinheiro ou algo que represente o seu trabalho. Além das ofertas, no último culto de Ação de Graças, nós preparamos uma árvore que receberia corações recortados disponibilizados para as pessoas quando entraram no culto. Nesses corações elas escreviam seus motivos de gratidão. Foi algo muito bonito e significativo.

11 - Oração de intercessão

- Senhor, neste domingo de Ação de graças, nossos olhos se abrem para agradecer por todas as pessoas que de uma forma ou outra nos ajudaram a ser quem somos. E intercedemos por elas para que a Tua graça as alcance e concedas a Tua bênção e o Teu cuidado.
- Intercedemos pelos nossos governantes para que governem com justiça e misericórdia o nosso povo brasileiro é que tenhamos na vida comum em sociedade expressão da Tua bondade.
- Intercedemos pela nossa igreja para que com poder do Espírito proclame com ousadia em palavras e ações o Teu Evangelho que liberta de todo tipo de egoísmo e nos torna generosos para com o nosso próximo.
- Intercedemos pelos enfermos para que sejam agraciados com a cura e com o Teu cuidado.
- Intercedemos pela paz entre os povos para que possamos conviver bem com todos visando sempre a liberdade e o respeito entre todos.

- Intercedemos para que a nossa consciência se abra para o cuidado com a natureza e que neste zelo esteja a nossa gratidão por todos os seres criados e pelos alimentos que nos são oferecidos a cada dia.
- Em tudo mais, colocamos a nossa intercessão conforme as palavras do **Pai Nosso...**

12 - Bênção

O Senhor esteja à tua frente para indicar o caminho.

O Senhor esteja atrás de ti, para te defender das pessoas más.

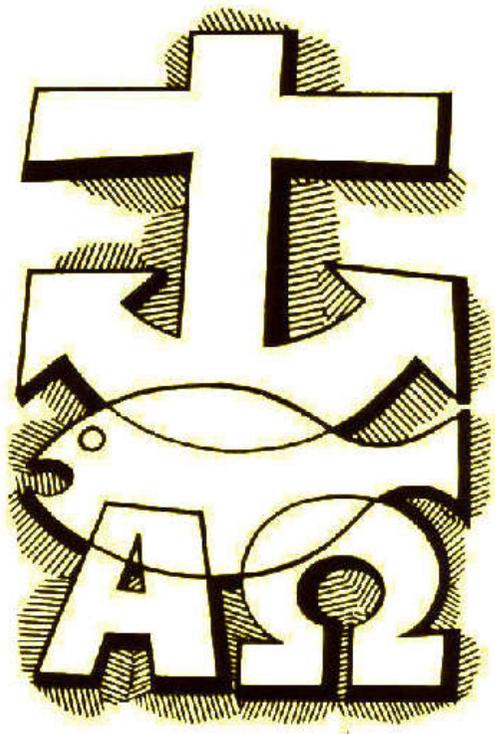
O Senhor esteja ao teu lado para te proteger e te abraçar

O Senhor esteja em ti, para te consolar quando estiveres triste

E o senhor esteja sobre ti para te abençoar, e assim te abençoe o Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo, Amém.

13 – Hino 286





5 - PROPOSTA DE LITURGIA PARA CULTO DE CONFIRMAÇÃO⁷

1 - Introdução

Desde o início do Ensino Confirmatório realizamos encontros com pais e confirmandos/as, animando os padrinhos e madrinhas a também participarem. Com três meses de antecedência, realizamos uma reunião com confirmandos/as, pais e mães, padrinhos e madrinhas, presbitério e pastor para definir os encaminhamentos para o culto.

A Comunidade está habituada a escolher um símbolo e um tema para cada Culto de Confirmação. O tema do presente culto foi “Jesus, fonte de água viva”.

Os pais dos/as confirmandos/as se encarregaram de toda a ornamentação da igreja. Em conjunto pensaram e construíram

⁷ Autor: P. Célio Reni Seidel. Irati/PR - O presente Culto de Confirmação foi celebrado na Comunidade de Teixeira Soares, em 08/11/2015.



um jardim e uma fonte para o culto de confirmação. Houve uma preocupação para que da fonte jorrasse água, nos lembrando de nosso batismo.

Na avaliação feita dias após o culto, concluímos que ele foi envolvente devido a participação dos confirmandos e famílias desde o batismo. A celebração foi um grande abraço de um grupo que caminha junto desde o batismo, culto infantil e ensino confirmatório.

P. Célio R Seidel.

LITURGIA

Acolhida

L: É com alegria que acolhemos todos e todas vocês neste Culto de Confirmação. Confirmandos/as, pais e mães, padrinhos e madrinhas, demais familiares, visitantes, comunidade aqui reunida sintam-se bem-vindos/as.

O tema do culto é: Jesus, a fonte de água viva.

Entrada dos/as confirmandos/as

L: Com nossos corações repletos de gratidão a Deus, acolhemos em nosso meio os/as confirmandos/as.

(Ler os dados (nascimento, batismo, pais, padrinhos e madrinhas) enquanto cada confirmando ingressa no local do culto).

Deus derramou rios de bênçãos em nossas vidas. Nos abençoou com filhos/as, afilhados/as e hoje nos abençoa com estes/as confirmandos/as. Que estas bênçãos não cessem neste culto, mas que rios de água viva jorrem em nossos caminhos por toda a eternidade.

Hino *O Povo Canta 230 - Batismo – água da vida*

Saudação

L: Celebramos este culto de confirmação na presença e em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

C: Amém!

Confissão de pecados

L: O apóstolo Tiago diz: Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados.

(Tiago 5.16)

Oremos:

Senhor, nosso Deus. Vivemos tempos em que nossas relações são superficiais. Não nos esforçamos para aprofundar o amor, a amizade e também nosso envolvimento nesta família religiosa. De modo semelhante, a nossa fé não mergulha nas profundezas de teus ensinamentos e promessas. Reconhecemos que também não nos dedicamos ao estudo de tua Palavra, conforme seria adequado. Pela superficialidade de nossa fé e de nossas relações, pedimos perdão, Senhor!



C: Perdão, Senhor, perdão...

Anúncio da Graça

L: Pois derramarei água na terra sedenta, e torrentes na terra seca; derramarei meu Espírito sobre sua prole e minha bênção sobre seus descendentes. (Isaías 44.3) Porque Deus perdoa as nossas fraquezas, é misericordioso diante de nossa superficialidade e derrama sobre nós sua bondade, nós o glorificamos cantando:

C: Glorificado seja teu nome! Glorificado seja teu nome!
Aleluia! Aleluia! Aleluia! Glória a Jesus!

Oração do dia

L: Oremos:

Senhor abre os nossos ouvidos e corações para ouvirmos tua Palavra, e permita que ela nos auxilie a buscar orientação e inspiração na verdadeira fonte de água viva. Humildemente Te pedimos isso por Jesus Cristo. Amém.

C: Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

Hino 132 – Fonte da Celeste Vida

Leitura Bíblica

L: A primeira leitura encontra-se no Antigo Testamento, no livro de Isaías 44.1-5.

(A leitura pode ser feita por um confirmando)

C: É como a chuva que lava, é como fogo que arrasa. Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

Versículo de aclamação

L: Simão Pedro lhe respondeu: “Senhor, para quem iremos”? Tu tens as palavras de vida eterna. (João 6.68)
Aleluia!

C: Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Leitura do Evangelho segundo João 4.1-14

L: Palavra do Senhor!

C: Louvado seja Cristo.

PREGAÇÃO

Hino HPD 325 – *Aqui você tem lugar*

Ato de Confirmação

(Convidar os confirmandos ao altar)

L: Queridos/as confirmandos/as! Desde o dia do nosso Batismo, fazemos parte da comunidade cristã. No ensino confirmatório, aprofundamos o conhecimento da palavra de Deus e o testemunho de uma vida cristã, conforme o ensino da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.



Pergunta aos/às confirmandos/as

L: Hoje, de forma especial, perante Deus e reunidos em comunidade, pergunto: É da vontade de vocês seguir sendo discípulos de Jesus Cristo? Vocês estão dispostos a continuar caminhando em comunidade como povo de Deus, procurando ser fiéis à palavra de Deus? Se este é o seu desejo, então, respondam: sim, com a ajuda de Deus.

Confirmandos: Sim, com a ajuda de Deus!

L: Que Deus acolha o sim de vocês, ajudando-os a continuar vivendo em seu amor. Que vocês sejam eternamente acolhidos e amados por vossos pais, padrinhos, familiares, e por esta comunidade. Que vocês sintam-se amados por Deus através desta comunidade.

Credo Apostólico

L: Como expressão da vossa vontade de seguir caminhando unidos como povo de Deus convido a ouvirmos a confissão de fé com as palavras do Credo Apostólico.

C: Creio em Deus Pai, todo-poderoso...

BÊNÇÃO AOS CONFIRMANDOS

L: Queridos confirmandos! A bênção é uma promessa e certeza da fidelidade de Deus e ela nos fortalece a continuar testemunhando a nossa fé. Vão agora ao encontro de seus pais, mães, padrinhos e madrinhas, familiares e amigos e recebam deles um abraço como sinal do amor e do cuidado de Deus.

Vocês pais, mães, padrinhos e madrinhas, familiares e amigos destes jovens, recebam seus filhos de braços abertos, acolhend-os com ternura, como sinal de disposição para continuar acompanhando a sua caminhada de fé.

(Hino, Coral ou música de fundo).

LITURGIA DA SANTA CEIA

Ofertório

L: Preparemo-nos para Comungar na Ceia do Senhor.

Hino HPD 419 - Na Mesa do Senhor

Oração do Ofertório

L: Deus amado, nós te louvamos pelo apoio que estes confirmandos receberam de seus pais, mães, padrinhos e madrinhas, por esta comunidade, pela nossa Igreja que ofereceu este espaço de crescimento na fé, no conhecimento da Palavra e na convivência comunitária. Pelo amadurecimento na fé e por sua confirmação, bendito sejas.

C: Bendito sejas para sempre.

L: Bendito sejas Senhor Deus criador, pelo



pão e pelo vinho, frutos da terra e do trabalho, que aqui te trazemos.

C: Bendito sejas para sempre.

Oração Eucarística

L: Graças te damos, nosso Deus, que vens e nos abençoa em tantos momentos marcantes da nossa vida. Graças te damos porque fomos lavados do pecado e da culpa no Batismo, e porque Jesus veio morar em nosso meio, libertando os oprimidos, aceitando os excluídos e anunciando o novo tempo.

Graças porque na comunhão de mesa Jesus é presença real. Amém!

Instituição da Ceia: Nosso Senhor Jesus Cristo, na noite em que foi traído, tomou o pão, rendeu graças, o partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: "Tomai e comei, isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim."

A seguir, depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças e o deu a seus discípulos, dizendo: "Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós para a remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim."

C: Anunciamos Senhor, a tua morte e proclamamos a tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

L: Vem, Senhor, concede o Espírito Santo para que ele nos aproxime e nos torne tua grande família. Lembra-te das pessoas que já partiram desta vida, entre as quais estão tantos familiares nossos cuja ausência nos faz sofrer. Reúne-nos com elas no banquete pleno do teu Reino na glória, para o qual, em Cristo, nos chamaste. Juntos:

C: A ti, trino Deus, sejam toda a honra e toda a glória, hoje e sempre. Amém.

Tendo sido renovados pela Fonte de Água Viva, Jesus Cristo, unidos, em seu amor, oremos:

Pai Nosso

C: Pai Nosso que estás nos céus...

Gesto de paz

L: Muitas vezes em nossa vida e de diferentes formas, vivemos a falta de paz, mas Deus oferece a verdadeira paz através da reconciliação em Jesus Cristo. Vamos expressar o nosso desejo de paz uns aos outros através de um aperto de mão, um abraço, um toque, um sorriso.

Fração

L: O pão que repartimos é a comunhão do Corpo de Cristo. O cálice da bênção pelo qual rendemos graças é a comunhão do sangue de Cristo.



C: Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Agnus dei (Comunidade)

- Cordeiro de Deus que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós.
- Cordeiro de Deus que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós.
- Cordeiro de Deus que tiras o pecado do mundo, dá-nos a paz!

Comunhão

L: Venham, pois, o amor de Deus revelado na Cruz de Cristo, nos é oferecido nesta Santa Ceia, como fonte de paz, de amor, de esperança e de vida que se renova.

LITURGIA DE SAÍDA

Avisos

Hino HPD 286 – Obrigado, Pai celeste.

Oração Final

L: Oremos:

Querido Pai celestial! Neste dia ímpar da confirmação, nossos corações estão inundados de gratidão e alegria. Somos-te gratos pelo enorme presente que recebemos de tuas mãos, estes jovens que hoje professam a sua fé. Obrigado por tê-los ao nosso lado e por podermos compartilhar de momento tão especial. Que a

alegria e a esperança que brotam nas palavras de sua profissão se multipliquem em nossos caminhos. Intercedemos para que sejam protegidos de todos os males, e que os seus dias sejam cheios de amor, paz e fé.

Intercedemos pela sua família, pais, padrinhos, avós, enfim todos aqueles que de alguma forma contribuíram na sua educação. Que tuas bênçãos alcancem a todos.

Permite que o seu exemplo seja seguido por outros jovens e famílias.

Que tenhamos coragem de aprofundar a nossa fé, de aprofundar os nossos relacionamentos. E que encontremos a verdadeira fonte de água da vida, Jesus Cristo, para que nossos dias sejam tranquilos e regados pelo seu amor.

Por Cristo, na unidade do Espírito Santo.

C: Amém!

Bênção

L: Que o Senhor te acompanhe ao partires deste lugar;

Que vá à tua frente para iluminar teu caminho;

Que caminhe ao teu lado para ser sempre teu amigo;

Que vá atrás de ti para proteger-te de qualquer dano;

Que seus braços carinhosos estejam debaixo de ti para te sustentar quando o caminho for difícil e estiveres muito cansado;



Que esteja sobre ti para te cuidar, a ti e todos os que amas.
E, sobretudo, que Deus viva em teu coração para dar-te sua
alegria e sua paz para sempre.
Assim te abençoe o Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Envio

L: Vamos em Paz e sirvamos a Deus com gratidão, alegria e boa
vontade!

C: Demos graças a Deus

Saída dos/as Confirmandos/as





6 - LITURGIA DE BÊNÇÃO MATRIMONIAL⁸

Procissão de entrada

Acolhida

Talvez o Amor - (Perhaps Love)

O amor talvez seja como o sol, nas trevas de alguém.

O amor é dar abrigo, quando a tempestade vem.

E quando tudo é escuro e a vida é solidão,

O amor é que ilumina o coração!

O amor talvez seja a janela, que a luz do sol nos traz,

Nos convida a olhar por ela e mostra muito mais:

E mesmo quem não queira ver o sol com sua luz,

O amor suavemente ao sol conduz.

O amor quem sabe é como a flor,

Talvez o mal me quer...

Para qualquer um, é gozo, é dor,

⁸ Autor/a: P. Leandro Luís da Silva. Curitiba/PR, Comunidade Luterana da Cruz



É um jeito de querer...

Tem gente que até mesmo diz que amou e é infeliz,

E existe até quem se cansou e nunca mais tentou.

O amor talvez se faça de conflitos e paixões,

Ou das cinzas que eram palhas, resquícios, ilusões.

Mas se eu viver mil anos e então recomeçar...

Lutando pelo amor vais me encontrar!

Irmãos e irmãs, reunimo-nos aqui, neste dia, como comunidade cristã, para celebrar a união matrimonial de e de pedimos a bênção de Deus e a sua orientação para a vida deste novo casal.

Noivo e noiva, acolhemos vocês com muito carinho, diante de Deus, e saudamos vocês, assim como a seus pais, mães, todos os familiares, amigos e amigas aqui presentes neste culto.

Sejam bem-vindos e bem-vindas a este local de fé e bênção.

Estejam em paz, e celebremos com alegria este encontro de comunhão e bênção matrimonial.

Saudação apostólica:

A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês.

Oração do dia:

Deus da graça e do amor, Rendemos-te louvores pela presença de noivo e noiva, juntamente com seus familiares, amigos e amigas.

Tu conduziste este casal em suas vidas, de modo que vieram a se

conhecer, aproximaram-se, estabeleceram vínculos de amizade, de confiança, de comunhão e de amor. Rendemos-te graças por isto. Louvamos-te pelo cuidado que receberam de Tuas mãos e, em toda a sua trajetória de vida. Agora te pedimos que estejas presente neste ato de bênção matrimonial, através do Teu Espírito, e ilumina-nos com a luz da Tua bondade. Assiste, neste momento, estes queridos irmãos para que experimentem serenidade e paz. Por Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo vive de eternidade a eternidade. Amém.

Leitura bíblica

- Salmo 127

Mensagem

Sugestão de textos: Eclesiastes (4:9-10, 12b); 1ª Coríntios 13.1-13;

Colossenses 2.7 e 1ª Coríntios 11.11-12; Eclesiastes 3.1-8; 1ª João 4.7-12).

É importante usar os textos que identifiquem o casal.

Torna-se propício também fazer o uso de símbolos e dinâmicas.

RITO MATRIMONIAL

Saudação e palavras introdutórias

Prezados Noivo e Noiva, o matrimônio é um compromisso e um encontro entre duas pessoas que têm sua base em um relacionamento de amor.



Ao criar os seres humanos, Deus lhes deu o amor como o mais nobre dos sentimentos. Desta forma, Deus capacitou as pessoas a criarem e manterem relações profundas entre si. Tão profundas que um ser humano seja capaz de se entregar ao outro, em plena confiança; seja capaz de conviver, apesar das diferenças; seja capaz de perdoar sem exigir troca.

Mas, para que os seres humanos possam se manter firmes neste amor, é fundamental que estejam em contato permanente com a fonte de todo o amor, aquela na qual possam se nutrir incessantemente: a fonte do amor inesgotável de Deus.

Ouçamos o que diz a Bíblia no tocante ao amor:

Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus, e conhece a Deus (1Jo 4.7).

O meu mandamento é este, que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei (João 15.12).

Nisto conhecemos o amor, em que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar a nossa vida pelos irmãos (1ª João 3.16).

O amor é paciente, é benigno, o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade (1ª Coríntios 13. 4-6).

Compromisso matrimonial

A pessoa que oficia (ministro/a) dirige-se à comunidade dizendo:

Amados irmãos e amadas irmãs, reunimo-nos como comunidade de fé, como família, como amigos e amigas, para dar graças a Deus por Seu amor e acompanhar Noivo e Noiva em sua decisão de colocarem as suas vidas sob a bênção e orientação de Deus.

(Dirigindo-se ao casal)

Amados irmãos Noivo e Noiva, vocês hoje querem se unir em matrimônio segundo as leis do nosso país e também estão celebrando esta união e desejo de bênção diante de Deus. Como comunidade de fé, família, amigos e amigas, nos alegramos por acompanharmos vocês nas promessas que farão um ao outro e, diante de Deus.

Rogamos a Deus que sustente vocês no compromisso mútuo que livremente querem agora proclamar.

Compromisso mútuo e público do casal

(Os noivos tomam suas mãos e, de frente um ao outro, olhando-se nos olhos, dirão, alternadamente, palavras como as que seguem ou outras de conteúdo semelhante).

Noivo:

- Eu, Noivo, recebo a ti, Noiva, como minha legítima esposa, das mãos de Deus, para viver contigo, de hoje em diante, em tempos de fartura ou de escassez, em tempos de bonança ou dias tumultuados, em tempos de enfermidade ou de saúde, para te amar e te consolar até que a morte



nos separe. E para cumprir este meu compromisso, peço a ajuda de Deus.

Noiva:

- Eu, Noiva, recebo a ti, Noivo, como meu legítimo esposo, das mãos de Deus, para viver contigo, de hoje em diante, em tempos de fartura ou de escassez, em tempos de bonança ou dias tumultuados, em tempos de enfermidade ou de saúde, para te amar e te consolar até que a morte nos separe. E para cumprir este meu compromisso, peço a ajuda de Deus.

(Música Especial para entrada das Alianças)

Troca das alianças

Amar é experimentar a plenitude do bem, misturada a um êxtase divino e humano.

Amar é sentir que a terra e o céu formam um paraíso sem contradições.

É acreditar que o sonho não é uma utopia distante, mas expressão da verdade concreta que geramos no ventre da esperança.

O amor não tem barreiras,

Invade qualquer limite humano para se manifestar.

Estamos aqui para testemunhar que o amor é presente; é Deus se manifestando de forma humana e concreta.

O amor é mistério que se revela.

É força que se rende, é luz que se reflete.

Hoje celebramos o amor em forma de entrega, doação, ternura e graça.

A aliança de casamento é o sinal externo e visível de um vínculo interior e invisível que une dois corações em amor sincero.

Queiram doar-se mutuamente com o sinal dado por estas alianças, como força maior da união de amor entre vocês. Mesmo que nenhum símbolo seja perfeito e único. Estas alianças querem mostrar e representar para toda a sociedade que vocês compartilham o amor juntos e unicamente de um/de uma para o outro/para a outra!

- Noiva (diz ao seu Noivo), **aceite esta aliança como sinal do meu amor e da minha fidelidade a ti.**
- Noivo (diz a sua Noiva), **aceite esta aliança como sinal do meu amor e da minha fidelidade a ti.**

Oração de bênção com os Pais

Declaração

Noivo/Noiva expressaram sua vontade e sua decisão de se unir em matrimônio diante de Deus e nos deram a conhecer os compromissos que assumiram mutuamente, confirmados pela entrega das alianças e pelas mãos dadas.

Assim, nós declaramos que vocês estão unidos como esposo e esposa, em nome do trino Deus. E o que está unido em nome de Deus, ninguém o separe.



Para selar esta união matrimonial, oremos pelo casal e o abençoemos, em nome de Deus.

(A pessoa que preside (ministro/a) convida o casal a se ajoelhar-se e a comunidade, a colocar-se de pé. Faz a oração, concluindo-a com a bênção. No momento da bênção, impõe as mãos sobre a cabeça do casal).

Deus de amor dá a Noivo e Noiva a tua mão e conduz as suas vidas;

Guia seus passos, para que caminhem com segurança.

Sob as asas da tua misericórdia, sintam-se protegidos.

No colo da tua bondade, encontrem descanso verdadeiro.

Em dias de medo e angústia, abriga-os em teu poder.

Em momentos de ansiedade, faz cair sobre eles a tua paz. Ao sentirem-se fragilizados, ajuda-os a ter esperança.

Cuida de Noivo e Noiva e de todos os seus amados.

Cuida do seu destino, do seu futuro.

Quando a culpa os acusar, acolhe-os em tua graça.

Absolve-os do pecado e faze-os renascer do teu perdão.

Se caírem, permite que caiam em tuas mãos.

Se permanecerem caídos, dá-lhes a tua companhia.

Seja como for, cobre-os com o manto do teu amor.

Graças pelo cuidado com que os acompanhaste até aqui e graças pela salvação que lhes ofereces.

Agora, dá-lhes a bênção que tanto anseiam.

Bênção ao casal

A bênção de Deus, o todo-poderoso, do Pai e do Filho e do Espírito Santo, venha sobre vocês e permaneça com vocês agora e sempre (+). Amém.

Pai-Nosso

Oremos juntos, de mãos dadas, a oração do Senhor:
Pai nosso, que estás nos céus...

Beijo dos Noivos!

Celebração Civil do Casamento

(Se houver bênção Matrimonial com efeito civil)

LITURGIA DE DESPEDIDA

Bênção à congregação

O Senhor vos abençoe e vos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre vós e tenha misericórdia de vós. O Senhor sobre vós levante a sua face e vos dê a paz.

Amém.

Música para saída dos noivos

Cumprimentos



Anexo: Jogo Medieval

As 3 primeiras fotos são do Jogo Medieval produzido pelo Rubens. A ultima foto é da internet, de um modelo parecido com o que o Rubens construiu.

O jogo atual é jogado com bolinhas de gude grandes. Os antigos - ao que tudo indica - eram jogados com "bolachas" de galhos de árvores. As regras foram criadas pelo Rubens:

Cada jogador recebe 5 bolas. Se a bola cair nos buracos no meio do tabuleiro, elas retornam para o jogador, que além de pontuar - valores ao lado do buraco - poderá jogar novamente, até que todas as bolinhas estejam no final do tabuleiro. Somam-se os pontos dependendo de onde a bola caiu. Ganha o jogador com maior numero de pontos.

